

COMUNICAÇÕES

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO — UMA NOVA PROPOSTA

Regina Maria Marteleto
Maria Néli da González de Gómez
Regina Célia Montenegro de Lima
Professoras do Convênio CNPq/IBICT-UFFU/ECQ

1 - INTRODUÇÃO

1.1. O novo contexto do CDC

O Curso de Especialização em Documentação e Informação — CDC possui uma tradição nas áreas de informação, documentação e biblioteconomia, já que vinha sendo oferecido pelo IBICT/CNPq, há mais de duas décadas. Durante este período, o curso foi responsável pelo treinamento de cerca de seiscentos técnicos e professores que atuam nestas áreas do conhecimento.

A partir de 1983, com a integração dos cursos de pós-graduação do IBICT/CNPq à estrutura curricular e acadêmica da pós-graduação da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, novas perspectivas se abriram para estes cursos, através de discussões e reflexões em torno dos avanços ocorridos na área, com reflexo nos currículos existentes, o que caracterizou uma nova abrangência da área de Ciência da Informação.

Uma Comissão de Estudo e Divulgação dos Cursos de Extensão e Especialização, encarregada da programação dos Cursos de pós-graduação

RESUMO

Apresenta resultados de consulta aos professores dos Cursos de Graduação de Biblioteconomia para determinar áreas e assuntos de interesse, quanto ao treinamento e reciclagem, face às mudanças decorrentes do novo currículo mínimo, aprovado pelo Conselho Federal de Educação, e em implantação. O método formal aqui descrito pode funcionar como modelo para outros programas de pós-graduação "latu-sensu" e se insere na nova proposta de atuação do Curso de Especialização em Documentação e Informação — CDC, promovido pelo IBICT/CNPq em convênio com a Escola de Comunicação da UFRJ. O CDC tem uma estrutura flexível, que permite alterações anuais em sua programação, a fim de atender a diferentes demandas. A programação para 1985 — disciplinas, ementas — é apresentada no final do trabalho.

Descritores: Curso de Especialização; Professores de Biblioteconomia; Modelo de avaliação de interesse; Método; Pós-Graduação; Educação.

"latu-sensu" da área de Ciência da Informação, apresentou uma proposta geral de reestruturação do Curso de Especialização em Documentação e Informação — CDC. A ideia básica que marcou esta proposta foi a de que o CDC deve possuir uma estrutura flexível, sendo reprogramado a cada ano, de maneira a atingir públicos e necessidades diversos, atendendo, desta forma, às carências de treinamento de pessoal especializado na área de informação, em diferentes setores no País.

1.2. Uma programação voltada para as necessidades de treinamento de professores das Escolas de Biblioteconomia

Devido à aprovação do Novo Currículo Mínimo de Biblioteconomia pelo CFE — Conselho Federal de Educação,² e à necessidade de treinamento e reciclagem de professores para a sua implantação pelos Cursos de Graduação, pensou-se em organizar uma primeira programação voltada para os interesses dos professores destes Cursos. Contudo, esta programação não está restrita aos professores, pois atenderá também às necessidades de treinamento e atualização de profissionais, já atuando em sistemas de informação.

Baseadas no estudo do texto do Novo Currículo, foram estruturadas propostas preliminares de programação do CDC, que foram apresentadas e discutidas, pela Comissão nomeada para tal fim, com o corpo docente do Convênio CNPq/UFRJ.

A fim de que a programação não fosse estabelecida de maneira unilateral, sem a participação da comunidade diretamente interessada, optou-se pela aplicação de um método formal para o estudo da questão. Assim, foi realizada uma consulta junto aos professores das Escolas de Biblioteconomia do País, visando obter dados relativos às suas necessidades e interesses quanto ao treinamento e reciclagem, para atuarem dentro da nova estrutura curricular a ser implantada pelos Cursos de Biblioteconomia.

Apresenta-se, nesta comunicação, um relato desta consulta, cujos resultados poderão ser eventualmente assimilados por outras instituições, ou ainda funcionar como modelo de estudos a serem efetuados, futuramente, por outros programas de pós-graduação.

2 - COLETA DE DADOS

2.1. O universo e a amostra

O universo do estudo foi delimitado como sendo os trinta cursos de Graduação em Biblioteconomia existentes no País, e a população questionada os professores destes cursos.

Das IES — Instituições de Ensino Superior — consultadas, treze responderam, com um total de 82 questionários respondidos pelos professores. O retorno representa 43,3% do universo.

Considerou-se que a representatividade da população pode ser estabelecida a partir das Instituições. Sem determinar a relação entre os docentes que responderam e o universo de professores em cada IES, considerou-se que as respostas obtidas representam as expectativas e demandas predominantes em cada curso e, em seu conjunto, do universo de instituições.

Desta forma, estas treze IES constituem a amostra do universo consultado.

2.2. O questionário

O questionário foi construído a partir de uma lista de assuntos que poderiam vir a constituir

disciplinas do curso. Estes assuntos foram determinados tendo como base o currículo aprovado pelo CFE — Conselho Federal de Educação — para a graduação de biblioteconomia.

Ao mesmo tempo procurou-se manter uma linha de convergência entre os conteúdos propostos para o Curso de Especialização e a atual área de concentração em Ciência da Informação do Mestrado em Comunicação.

O questionário apresentou uma lista de possíveis disciplinas, organizadas por áreas de assunto, e foi solicitado aos docentes que considerassem o interesse de sua inclusão no currículo do curso a ser programado.

Para cada tema proposto, o respondente devia atribuir um valor em uma escala de 0 a 6.

As áreas e seus desdobramento em assuntos foram apresentados no questionário como se segue;

' Informação, Sociedade e Usuários

Informação e desenvolvimento; Informação e comunicação; Sociedade e necessidade de informação; outros.

- Coleção e Literatura

Desenvolvimento de coleções; Recursos informativos em ciência e tecnologia; outros.

- Processamento de informação

Recuperação da informação; Representação temática; Representação descritiva; Disseminação da informação; outros.

- Serviços de informação

Referência; Produtos informacionais; Marketing de serviços de informação; outros.

- Administração de sistemas de informação

Planejamento de serviços/sistemas de informação; Estudo de usuários; Administração de sistemas de informação; outros.

- Automação

Automação de serviços/sistemas de informação; outros.

- Assuntos Complementares

Métodos de pesquisa aplicados a sistema de informação; Estudo de Problemas Brasileiros; Seminários: Tópicos especiais; outros.

3 - ANÁLISE DOS DADOS

3.1. Critérios e procedimentos de análise

3.1.1. Cada assunto da proposta de conteúdos curriculares apresentada no questionário, foi considerado de duas formas: primeiro, como componente de uma área; segundo, isoladamente, para ressaltar a preferência por assuntos incluídos em áreas de pouca demanda.

3.1.2. Os valores da escala (de 0 a 6) foram reagrupados em três conceitos:

- **valor negativo:** Reunião dos valores de 0 a 2.
- **valor neutro: valor 3**
- **valor positivo:** Reunião dos valores de 4 a 6.

O significado atribuído ao **valor negativo e ao valor neutro** é: "assunto sem interesse para ser incluído como disciplina do curso".

O significado atribuído ao **valor positivo** é: "assunto de interesse ou relevante para ser incluído como disciplina do curso".

3.1.3. Para avaliar a **demand**a de cada área e seus respectivos assuntos, construiu-se um **índice de interesse**.

Denomina-se "índice de interesse":

— dos assuntos: a porcentagem da frequência simples das avaliações positivas, sobre o total das avaliações possíveis, generalizando: $IA = \frac{fa}{Td}$

Onde IA é o índice de interesse de cada assunto, fa é a frequência simples das avaliações positivas e Td é o total da demanda ou dos valores possíveis de serem obtidos.

— das áreas: a média dos **índices de interesse** obtidos pelos assuntos da área, ou seja

$$IAr(x) = \frac{IA(x)}{Ta(x)}$$

onde o índice de interesse da área 'x' $IAr(x)$ é igual à somatória dos índices de interesse dos assuntos da área x, sobre o total dos assuntos da mesma área.

3.1.4. A fim de analisar de modo sintético a abrangência dos conteúdos, foram reagrupados assuntos e áreas em três grandes áreas temáticas:

a. Sistemas de Informação: abrange processos, produtos, serviços, organizações, técnicas e conhecimentos ligados às atividades formais e intermediárias para fornecer informação ao usuário.

As áreas incluídas são: Coleção e Literatura; Processamento da Informação; Serviços de Informação; Administração de Sistemas de Informação; Automação de Serviços/Sistemas de Informação, e seus respectivos assuntos.

b. Processos de informação e seu contexto: abrange aqueles conceitos, conhecimentos, experiências, reflexões que têm por objeto os próprios processos de informação e sua relação com seus diversos contextos: comunicacional, cognitivo, social, político, económico.

Inclui a área de: **Informação, Sociedade e Usuários** e seus assuntos: "Sociedade e necessidade de informação", "Informação e Comunicação" e "Informação e Desenvolvimento".

c. Área Complementar: foram incluídos apenas os assuntos: Métodos de Pesquisa Aplicados a Sistemas de Informação e Seminários.

3.1.5. Sendo "Estudo de Problemas Brasileiros" disciplina obrigatória, não entrou na análise.

3.1.6. O conceito "outros", incorporado em cada área de assunto, não foi considerado na elaboração do **índice de interesse** das áreas, devido ao número reduzido de respostas neste item. Os assuntos sugeridos, porém, serão considerados como possíveis temas de seminários.

3.1.7. A partir dos índices de interesse, foram elaboradas listagens em ordem decrescente de preferência, por áreas e por assuntos.

3.2. Resultados da análise

prioridade dos índices de interesse das áreas, onde se destacam as seguintes áreas:

3.2.1. Análise das áreas & seus respectivos assuntos

No Quadro 1 (índice de interesse das áreas) é apresentada uma lista em ordem decrescente de

Administração de Sistemas de Informação — 62%
Informação, Sociedade e Usuários —
61%

QUADRO 1 Índice de Interesse das áreas

ORDEM DE PRIORIDADES	ÁREA E ASSUNTOS	ÍNDICE DE INTERESSE	
		fa	% (100 = 82)
1. "	ÁREA: Administração de Sistemas de Informação		
	Estudo de usuários	58	70
	Planejamento Serviços/Sistemas de Informação	50	62
	Administração Sistemas de Informação	44	54
	(Outros: 6)	—	—
	Índice de Interesse da área	51	62
2. "	ÁREA: Informação, Sociedade e Usuários		
	Sociedade e necessidade de Informação	55	67
	Informação e Comunicação	51	62
	Informação e Desenvolvimento	45	55
	(Outros: 7)	—	—
	Índice de Interesse da área	50	61
3. -	ÁREA: Coleção e Literatura		
	Desenvolvimento de Coleções	44	54
	Recursos Informativos em C&T	42	51
	(Outros: 8)	—	—
	Índice de Interesse da área	43	52
4. "	ÁREA: Processamento da Informação		
	Disseminação da Informação	57	69
	Recuperação da Informação	48	58
	Representação temática	36	44
	Representação descritiva	28	34
	(Outros: 3)	—	—
	Índice de Interesse da área	42	51
5. °	ÁREA: Serviços de Informação		
	Referência	47	57
	Marketing de Serviços de Informação	36	42
	Produtos Informacionais	35	42
	(Outros: 1)	—	—
	Índice de Interesse da área	39	47
6. .	ÁREA: Automação		
	Automação Serviços/Sistemas de Informação	38	46
	(Outros: 5)	—	—
	Índice de interesse da área	38	46
7. °	ÁREA: Complementar		
	Métodos de Pesquisa Aplicados a Sistemas de Informação	47	57
	Seminários: Tópicos Especiais	20	24
	Índice de interesse da área	33	40

3.2.2. Análise dos assuntos destacados de suas respectivas áreas

Na relação dos assuntos destacados de suas respectivas áreas (Quadro 2) foi estabelecido um conjunto de assuntos composto pelos que receberam mais de 60% de avaliações positivas e que foi considerado o núcleo da demanda curricular.

Encontramos nesse núcleo a presença de assuntos das áreas de maior demanda:

- Administração de Sistemas de Informação:
Estudo de Usuários; Planejamento de Serviços/
Sistemas de Informação.

— Informação, Sociedade e Usuários: Sociedade e Necessidade de Informação; Informação e Comunicação.

Outros assuntos isolados obtiveram uma participação mais significativa na demanda dos docentes que aquela correspondente às suas respectivas áreas. Tal é o caso de;

— Disseminação de Informação 69,5%
— Métodos de Pesquisa Aplicados a Sistemas de Informação 57%

Um dos resultados significativos é que os três assuntos que encabeçam a ordem de prioridade, têm a ver com a informação e sua relação com necessidades sociais, sua disseminação e seu uso.

QUADRO 2 *Índice* de Interesse dos assuntos destacados de suas respectivas áreas

ORDEM	ASSUNTO	ÍNDICE DE INTERESSE	
		f	$Fv.p. = \frac{f_a}{T_d} \times 100$
1	Estudo de Usuário	58	70
2	Disseminação da Informação	57	69
3	Sociedade e Necessidade de Informação	55	67
4	Informação e Comunicação	51	62
5	Planejamento Serviços/Sistemas de Informação	50	62
6	Recuperação da Informação	48	58
7	Referência	47	57
8	Métodos de Pesquisa Aplicados a Sistemas de Informação	47	57
9	Informação e Desenvolvimento	45	55
10	Desenvolvimento da Coleção	44	54
11	Administração de Sistemas de Informação	44	54
12	Recursos Informativos em C & T	42	51
13	Automação de Serviços/Sistemas de Informação	38	46
14	Representação Temática	36	44
15	Marketing de Serviços de Informação	36	42
16	Produtos Informacionais	35	42
17	Representação Descritiva	28	34
18	Seminários: Tópicos especiais	20	24

3.2.3. Análise do reagrupamento dos assuntos

Conforme o critério já estabelecido (item 3.1.4), foi feita uma nova análise das grandes áreas temáticas:

- Sistemas de Informação
- Processos de Informação e seu contexto
- Área Complementar.

A análise consistiu na comparação entre a participação de cada área no total dos assuntos apresentados no questionário, e sua participação na demanda.

Obteve-se a participação das grandes áreas temáticas no total dos assuntos, estimando o percentual de assuntos atribuídos a área "x" conforme a seguinte fórmula geral:

Participação nos assuntos da área "x" (Quadro 3-a)

$$\frac{\text{Total assuntos de "x"}}{\text{Total assuntos do questionário}} \times 100$$

Obteve-se a representação da demanda, estabelecendo a média dos índices de interesses (item 3.2.2) dos assuntos reagrupados em três grandes áreas temáticas. (Quadro 3-b)

Assim, uma área de pouca representatividade no total dos assuntos apresentados, como "Processos de Informação e seu contexto", com 17 % do total dos assuntos, obteve um índice médio de interesse de 61 %, o que indica uma demanda maior que a recebida por "Sistemas de Informação", com aproximadamente 72% de participação nos assuntos e um índice médio de demanda de 51 %.

QUADRO 3-A
Participação das grandes áreas temáticas no total dos assuntos

REAGRUPAMENTOS TEMÁTICOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DOS ASSUNTOS (a)	
	f(a)	% (100 = 18)
Sistemas de Informação	13	72
Processos de Informação e seu contexto	3	17
Área Complementar	2	10

QUADRO 3-B
Participação da demanda dos assuntos nas grandes áreas temáticas

REAGRUPAMENTOS TEMÁTICOS	PARTICIPAÇÃO NA DEMANDA	
	f(a)	% Média do Índice de interesse dos assuntos
Sistemas de Informação	43	51
Processos de Informação e seu contexto	50	61
Área Complementar	33	40

4 - CONCLUSÕES

Os resultados da análise mostraram uma preferência por áreas que têm a ver, de um lado,

com a organização e a administração da informação — a nível de sistemas e, por outro, com a disseminação e uso da informação ou, com a contextualização da informação, áreas às quais foi dada ênfase na proposta do Novo Currículo Mínimo de Graduação em Biblioteconomia. É de ressaltar *ainda*, o interesse demonstrado pelos respondentes por métodos de pesquisa aplicados a sistemas de informação.

Todas essas tendências poderiam ser interpretadas como expressão do interesse dos professores em poder fornecer elementos/instrumentos aos futuros profissionais das áreas de Biblioteconomia e Informação, que os tornem capazes não só de administrar seus sistemas de informação, como também de visualizar e avaliar o seu meio ambiente, utilizando-se dos instrumentais metodológicos adequados a cada situação específica.

Para a montagem do programa do Curso de Especialização em Documentação e Informação — CDC, a partir dos resultados da análise dos questionários, foram considerados dois pontos básicos:

1.º — Os resultados da análise mostraram que, embora se houvesse verificado uma preferência dos docentes pelos assuntos acima considerados, a maior parte dos assuntos incluídos obteve uma demanda positiva de mais de 50% (Quadro 2).

Desta forma, na montagem do programa do Curso, optou-se por uma programação abrangente, e com representação das diversas áreas de assunto, de maneira a atender a maior parte dos interesses manifestados.

Em estudo de avaliação dos cursos do IBICT, realizado em 1980, verificou-se, a propósito desta tendência, que os profissionais egressos dos Cursos do IBICT, e que se dedicam a atividades de ensino e pesquisa, não possuem um perfil bem definido em relação à preferência por determinadas áreas de assunto, diferentemente dos egressos que se dedicam a outras atividades como controle bibliográfico e administração de sistemas de informação.³

2.º — Por semelhanças de conteúdo e/ou possibilidade de reunir áreas de especialidade de professores que irão ministrar as disciplinas, foram feitos reagrupamentos em assuntos, como:

Referência e Disseminação
Usuário e Necessidades de informação
Administração e Planejamento de Sistemas de
Informação

Assim, as disciplinas que irão compor o currículo do
Curso de Especialização em Documentação e
Informação — CDC, com suas respectivas ementas,
apresentam-se como se segue:

QUADRO 4 Curso de Especialização em Documentação e
Informação

ÁREA	DISCIPLINAS/EMENTAS	N.º de CRÉDITOS
Informação Sociedade e Usuário	— Informação, comunicação e desenvolvimento (Os sistemas de comunicação social. As relações entre a informação e o desenvolvimento) — Sociedade e necessidade de informação (Estudo de problemas de informação na sociedade e sua expressão em diferentes áreas e dimensões da atividade social)	2 2
Processamento da informação	— Organização e recuperação da informação (Descrição e representação da informação e respectivos papéis na recuperação da informação) — Disseminação da informação (Serviços e técnicas da disseminação da informação. Referência e produtos informacionais)	3 3
Coleção e Literatura	— Formação e desenvolvimento da coleção (Processos e técnicas de seleção de coleção. Rotinas de aquisição. Procedimentos de avaliação)	3
Administração de Sistemas de Informação	— Planejamento e administração de sistemas de informação (Aplicação de princípios, funções e conceitos de administração ao planejamento e gerência de rotinas em serviços e sistemas de informação. Avaliação) — O usuário e o sistema de informação (O usuário e suas características de consumidor da informação. Serviço de informação face às necessidades dos usuários)	3 3
Área Complementar	— Métodos de pesquisa aplicados a sistemas de informação (Mensuração e métodos estatísticos. Representação de dados. Organização e normalização do registro da atividade científica) — Seminários: Tópicos especiais — Estudo de problemas brasileiros (Problemas brasileiros relacionados à informação para o desenvolvimento integrado do País) — Metodologia do ensino superior (Ensino de Biblioteconomia. Processo de ensino-aprendizagem. Planejamento didático. Metodologia didática e tecnologias educacionais. Comunicação e recursos. Avaliação no ensino superior)	3 1 1 4
	TOTAL DE CRÉDITOS.....	28

Notas:

1) As disciplinas constantes da área "Informação Sociedade e Usuário", consideradas de grande interesse pelos professores interrogados, deverão ter seus conteúdos aprofundados através de seminários e outras atividades paralelas como conferências, palestras, etc.

2) A disciplina "Metodologia do ensino superior" passou a ser obrigatória nos currículos dos cursos de especialização voltados para o treinamento de docentes, de acordo com a Rés. n.º 12/83, de 06/outubro de 1983, do CFE.

3) Os temas dos seminários serão estabelecidos no início do período letivo.

A adequação entre o instrumento utilizado para estudar os interesses dos professores em relação às suas necessidades de treinamento para a implantação do novo Currículo Mínimo de Biblioteconomia e o atendimento destas necessidades através do currículo do Curso de Especialização em Documentação e Informação proposto, será avaliada no decorrer do Curso e divulgada ao término do mesmo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E NOTAS

¹ INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, Relatório do Curso de Especialização em Documentação e Informação (CDC) - 1983-84. Rio de Janeiro, IBICT/CNPq ECO/UFRJ, 1984.

2 BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Ensino Superior. Proposta de currículo mínimo de Biblioteconomia; documento produzido pelo Grupo de Trabalho reunido no período de 24 a 28 de novembro de 1980. Brasília, 1981. 23f.

Ver também.

LIMA, R.C. Montenegro. Currículo Mínimo de Biblioteconomia no Brasil. Revista

Latinoamericana de Documentación, Brasília, 2(2): 30-2, 1982.

³ SILVA, G.O. Valle. O impacto dos cursos do IBICT sobre a atividade profissional dos egressos. Ciência da Informação, 11(2): 3-12, 1982.

Ver também.

GONZÁLEZ de GÓMEZ, Maria Nélida. A configuração temática da Ciência da Informação no currículo do «eureo» do IBICT: estudo de caso: a transferência de conhecimentos científico-tecnológicos na situação de dependência através do espaço acadêmico-disciplinar. Rio de Janeiro, IBICT/UFRJ, 1982. 190p.

ABSTRACT

Presents results of a survey made among lectures in undergraduate courses of Librarianship.

The objective of the survey was to find subjects of interest among lectures in order to plan a specialization course directed to university academic staff.